



## *Dossier de Imprensa*

### **14.ª Feira Internacional do Norte Norçaça – Norpesca & Norcastanha 2015**

*Mais um ano. Mais uma edição. A mesma qualidade. A mesma identidade. O mesmo objetivo: promover aquilo que de melhor tem a região: a Caça, a Pesca e a Castanha.*

De 29 de outubro a 1 de novembro, a Norçaça – Norpesca & Norcastanha - 14.ª Feira Internacional do Norte (a segunda melhor feira no País no setor da Caça e a única que abrange a Pesca nas vertentes da sensibilização e da arte de ensinar a pescar) regressa ao Pavilhão do Nerba, atraindo apreciadores da boa gastronomia e dos produtos regionais e adeptos da caça e da pesca.

Este ano, o certame envolve, também, a comunidade de estudantes em Bragança, ao promover os showcookings “Cozinha Estudantil Internacional”, nos quais participarão alunos oriundos de nove países (Brasil, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Itália, Polónia, Espanha, Marrocos e México) e que frequentam o Instituto Politécnico de Bragança.

Algumas das novidades do evento têm que ver com momentos de escultura em fruta, a apresentação do livro “Castanheiro: árvore e paisagem”, de Maria Adelina Gomes.



O chef Hélio Loureiro (responsável gastronómico da Seleção Portuguesa de Futebol) dará, também a conhecer o livro “A castanha na mesa de Bragança”, tendo, ainda, a seu cargo a realização de um showcooking.

A Norcaça – Norpesca & Norcastanha é organizada pela Câmara Municipal de Bragança, através da qual pretende promover e valorizar os recursos locais.

Pretende-se, em 2015, atingir e, se possível, ultrapassar o número de visitantes da edição anterior: 20 mil pessoas, oriundas de todo o País e da vizinha Espanha. Para tal, “oferece-se” um variado e atrativo programa ao longo dos quatro dias do certame, que inclui atividades ligadas aos setores da caça, da pesca e da castanha, exposições de fauna e pintura, montarias, a Prova e troféu de St.º Huberto, demonstrações técnicas e concursos de pesca, demonstração de Cetraria, concursos da Castanha da Terra Fria e de Doces de Castanha, concursos de pintura, fotografia e das Quadras de S. Martinho.

A formação e momentos de debate continuam a assumir, igualmente, um papel de destaque no evento, nomeadamente com o Seminário Norcaça/Norpesca – A caça e pesca em Trás-os-Montes: riscos e oportunidades e o VIII Fórum Internacional de Países Produtores de Castanha – Castanheiros e Castanhas, História, Tradição e Inovação.

Fora do Pavilhão do Nerba, a Norcaça – Norpesca & Norcastanha “decorre”, também, em 22 restaurantes de Bragança, através da Semana Gastronómica, de 23 de outubro a 1 de novembro.



*Na organização da 14.ª Norçaça, Norpesca & Norcastanha, a Câmara Municipal de Bragança conta com a colaboração do NERBA – Associação Empresarial da Região de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança, da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, da BRIPESCA, da Federação das Associações de Caçadores da 1.ª Região Cinegética, da Confraria Ibérica da Castanha, do Clube de Caça e Pesca de Bragança e de Júlio de Carvalho.*



Em Bragança, “no cimo de Portugal”, nasceu em 2002, a NORÇAÇA.

Em 2005, no mesmo “cimo”, nasceu a NORPESCA.

Em 2010, juntou-se-lhe a NORCASTANHA.

Todas com a mesma pretensão de ser:

Um projeto de valorização do património cinegético, piscícola, gastronómico e turístico do Norte;

Um desafio a todos os caçadores, pescadores, agentes económicos e amantes da natureza;

Um chamamento à melhor gestão dos nossos recursos hídricos e piscícolas;

Uma evidência de que os nossos muitos rios necessitam de urgente proteção da sua variada, mas já escassa, fauna ictiológica;

Uma resposta aos que creem, e sempre acreditaram, no futuro da nossa terra;

Um espaço de reflexão e convívio sobre novas tecnologias, novas estratégias de proteção da caça, da pesca e do ambiente e sobre a identificação das agressões ilícitas à fauna cinegética e piscícola;

Um encontro de todos com a natureza, a arte e a cultura de um povo;

Um compromisso com a juventude, determinada a defender o seu património natural.

A consciencialização de que a utilização racional dos nossos ricos recursos naturais é geradora de riqueza para todos.

A determinação em apresentar estratégias técnicas para o aproveitamento da riqueza cinegética e piscícola do Norte de Portugal.

O assombro de sentir combinada a ciência infusa de temperar com o maior Pote do Mundo.



A **consciência social** do direito do Homem à utilização racional dos recursos vivos e ecossistemas.

Um **pacto** de união indissolúvel do Homem com a Natureza.

O **desejo** da castanha em mostrar-lhe que é fonte de energia e virilidade.

A **divulgação** de novas tecnologias com vista ao aprimoramento da utilização dos recursos transmontanos.

A **prova** de que há vida para além da inquietação.

O **diagnóstico** dos problemas que a caça, a pesca e a castanha estão a enfrentar.

A **prosperidade** de Trás-os-Montes depende da nossa capacidade, habilidade, vontade, energia e organização em potenciar os nossos recursos naturais.

Uma **oportunidade** favorável ao aproveitamento das ajudas comunitárias às fileiras da caça, pesca e castanha.

*Por tudo isso, e parafraseando o escritor transmontano Miguel Torga, quem não tem medo das alturas, depois de atingir a crista do sonho (o cimo de Portugal), contemplará a própria bem-aventurança.*

*Bragança,*

*19 de outubro de 2015*